

Sábado, 27 de Junho de 2026

STJ mantém bloqueio de R\$ 16 milhões por “cabidão de empregos” na gestão Emanuel Pinheiro

Farra de contratação na saúde

Redação do rufandobombnews

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve a decisão que determinou o bloqueio de R\$ 16 milhões em bens do ex-prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), e de membros de sua gestão. A medida tem origem em uma investigação que apura o uso irregular do Prêmio Saúde, supostamente pago a servidores comissionados como parte de um esquema de favorecimento político.

A acusação principal é de que a prefeitura teria montado um verdadeiro “cabidão de empregos” com nomeações estratégicas em troca de apoio político, o que resultou no afastamento de Emanuel Pinheiro do cargo em 2021, por decisão judicial.

A decisão do ministro Rogério Schietti também atinge a ex-primeira-dama Márcia Pinheiro, o ex-chefe de gabinete Antônio Monreal Neto, a ex-secretária adjunta Ivone de Souza e o ex-coordenador da Secretaria de Saúde Ricardo Ribeiro. Todos são citados na ação que aponta desvio de finalidade na aplicação de recursos públicos e uso da máquina administrativa para fins políticos.